



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DA BIOLOGIA

Gildeon Ferreira Lins¹, Luana da Silva Barbosa², Neide Paula da Silveira³

¹ Discente, Licenciatura em Ciências Biológicas - IFTM Campus Uberaba, Bolsista do PIBID Subprograma Biologia (2017-2018), gildeon80@gmail.com

² Discente, Licenciatura em Ciências Biológicas - IFTM Campus Uberaba, Bolsista do PIBID Subprograma Biologia (2017-2018), luanadasilvabrboza@hotmail.com

³ Docente, Licenciatura em Ciências Biológicas - IFTM Campus Uberaba, Coordenador de área, Bolsista do PIBID Subprograma Biologia (2017-2018), neide@iftm.edu.br

Eixo temático trabalho: Formação Inicial e continuada de professores.

Agência financiadora: CAPES

Resumo:

Sendo a educação um direito de todos e de essencial importância para o desenvolvimento integral do ser humano para o exercício pleno da cidadania e conseqüentemente sua participação na construção da sociedade que se almeja, este trabalho tem por objetivo propor uma breve avaliação da contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, desenvolvido na Escola Estadual Francisco Cândido Xavier, no município de Uberaba/MG, com o apoio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, na formação inicial de professores, na melhora da qualidade do ensino e na formação continuada dos professores. Para isto, faz-se uma reflexão sobre o dever do Estado, a importância da parceria entre instituições de ensino superior e escolas de educação básica para a formação inicial docente, bem como da necessidade do aprimoramento do fazer pedagógico no sentido de colaborar para o aumento da eficácia do processo de ensino e aprendizagem e conseqüentemente para a melhora da qualidade da educação pública. Com o intuito de obter um diagnóstico da influência do PIBID na melhora do aprendizado dos alunos, realizou-se um questionário composto por 11 perguntas objetivas e um espaço destinado a comentários e observações. Este questionário foi aplicado a 50 alunos do primeiro ano do Ensino Médio. Seu objetivo foi aferir as contribuições do PIBID no aprendizado e na formação dos alunos. Com a análise, foi possível constatar *in loco* as contribuições do programa para a aprendizagem da disciplina de ciências/ biologia. Através de metodologias voltadas à práticas lúdicas, como a utilização de jogos, demonstraram contribuir de forma significativa para a compreensão dos conteúdos abordados. Um bom exemplo deste elo foi obtido com o uso de um jogo baseado no “Jogo do Milhão”, após uma abordagem teórica do professor sobre reprodução os pibidianos usaram vídeos que ilustrassem didaticamente a reprodução sexuada e assexuada. Por se tratar de uma escola nova, poucos alunos tiveram contato com programas que interferissem diretamente na prática da sala de aula, mas sim com outros programas como os estágios ou outros projetos que são sugeridos pela Secretaria Estadual de Educação. Os alunos foram unânimes em considerar as atividades trabalhadas pelos pibidianos como motivadoras e de grande relevância para a associação da teoria com a

prática. A utilização de modelos didáticos é de grande importância, pois, são a base da compreensão como por exemplo de toda matéria viva e dos processos cotidianos que acontecem ao nosso redor. A exemplo disto, foi ofertado aos alunos durante o processo, uma experiência com o manuseio de microscópios para a visualização de células animal e vegetal, e analisaram modelos biológicos, grande parte desses alunos nunca tinham tido contato com microscópios ou modelos didáticos anteriormente. Outra atividade diagnóstica foi um momento de auto avaliação, em grande parte dos alunos se consideraram participativos das atividades propostas. O principal objetivo dos pibidianos em seus projetos é desenvolver metodologias com intuito de fazer com que os alunos das escolas venham por eles próprios construir seu conhecimento. Além disso, antes da construção dos projetos houve uma análise das dificuldades dos alunos bem como os seus interesses, afim de que o tema escolhido venha ser estimulante e enriquecedor para os educandos no processo ensino e aprendizagem. Foi possível perceber, uma melhora gradativa na participação e no interesse dos alunos nas atividades propostas. Levando-se em conta que segundo a legislação atual de organização do quadro de pessoal das escolas estaduais mineiras, a média é de 35 de alunos por sala de aula no ensino médio, a falta de infraestrutura das escolas e a falta de tempo para propor novas metodologias e práticas por parte do professor, o programa demonstrou efetivamente sua proposta quando na inserção de licenciandos, no cotidiano escolar, promoveu melhora nas condições de ensino que por consequência tornou a aprendizagem dos alunos mais rica, mais fácil, menos entediante e muito estimulada. Por outro lado o projeto também contribui em muito na formação dos estudantes de licenciatura, que dedicam muito tempo à teoria e esquece-se de que, se esta não estiver vinculada à prática, as metodologias poderão estar comprometidas. Visto isto elaboração e condução de projetos de ensino, permitiram aos bolsistas por em prática seus conhecimentos, tanto específicos (Biologia/Ciências) como também aqueles relacionados às estratégias de ensino, e permitiu, ainda, conhecer quais as reais dificuldades que são possíveis de encontrar durante o trabalho em sala de aula. Apesar do cenário descrito, e das inúmeras dificuldades à serem vencidas, é possível perceber a valiosa importância desta parceria entre a escola e Instituições de Ensino Superior. É através de iniciativas como estas que se tem conseguido tornar a formação escolar mais significativa para o aluno, despertando o seu interesse e melhorando assim a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Diante de tudo o que foi explanado, conclui-se que os benefícios que o PIBID traz às escolas públicas, mais precisamente a que tem parcerias com o projeto, tem sido favorável nos resultados do processo de ensino e aprendizagem dessas escolas.

Palavras-chave: Ensino de ciências. PIBID. Contribuições. Licenciatura

Referências

AGUIAR, L.C.C (2003). **Modelos biológicos tridimensionais em porcelana fria – alternativa para a confecção de recursos didáticos de baixo custo**. In: Anais II Encontro Regional de Ensino de Biologia, Niterói .pp.318-321.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em: <

Cruz, Giseli Barreto da. (2007). A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. *Educar em Revista*, (29), 191-205. Disponível em:

<<https://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602007000100013>>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2018.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares Estaduais** – Biologia. Curitiba, 2008. Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_bio.pdf>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2018.

ZALESKI, T. Fundamentos Históricos do Ensino de Ciências. Curitiba: IBPEX, 2009.